



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A BIOÉTICA E O DIREITO DOS IDOSOS

Autores: CAMILA CRISTINE DE MORAES SOARES (Relator)
FRANCISCA GEORGINA MACEDO SOUSA
MILLENA NAYANE GARCIA RIBEIRO
MAYRA DE OLIVEIRA BARROSO
STHEPHANIE CHRISTINE CORDEIRO SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A melhora da expectativa de vida no Brasil aliada as baixas taxas de fecundidade acarreta, dentre outras situações epidemiológicas, o crescimento da população idosa. Para a saúde e para a Enfermagem essa condição favorece uma demanda de novos serviços ao mesmo tempo em que exige dos profissionais conhecimentos e habilidades que perpassam os aspectos éticos da assistência e do cuidado a esta população. De modo geral o processo de envelhecimento revela algumas realidades para os profissionais da saúde em especial no que diz respeito aos direitos sociais e humanos do idoso. De posse destes pressupostos questionou-se: Que aspectos da ética privilegia o cuidado ao idoso? Que aspectos éticos devem permear o cuidado de enfermagem ao idoso? Objetivos: descrever os direitos do idoso considerando os aspectos da ética e da bioética. Metodologia: a temática dos direitos dos idosos foi uma proposta de conteúdo da disciplina de Ética no Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública Federal do nordeste do Brasil. O tema foi desenvolvido em forma de seminário. Para tanto foi realizada inicialmente pesquisa bibliográfica em livros e periódicos disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando direitos dos idosos como palavra chave para a busca. Após leitura crítica dos conteúdos encontrados foi construído um texto de forma a organizar o conhecimento adquirido. Resultados: um dos aspectos mais importantes no tocante aos aspectos éticos no cuidado ao idoso diz respeito a valorização da autonomia e da preservação da independência física e mental do idoso. Outro aspecto, tido como marco principal na atenção e no cuidado, dirige-se ao direito do idoso à informação. Nas relações de cuidado devem ser destacados os direitos do idoso tais como: preservar a participação ativa do paciente idoso; considerar as crenças, desejos e reconhecer a dignidade do paciente idoso. Na abordagem terapêutica ao idoso devem-se considerar os seguintes aspectos éticos: confidencialidade; direito de escolha e o Consentimento informado livre e esclarecido. Conclusões: No Brasil vem sendo desenvolvidas várias políticas de envelhecimento e de saúde com intuito de melhorar a qualidade de vida e proporcionar cada vez mais uma vida longa e digna a população. O reflexo do aumento da expectativa de vida é o ritmo de crescimento da população idosa que é muito maior que o de outras faixas etárias.